

Programa de Disciplina 2020-1 – Estudos Continuados Emergenciais (ECE)

CÓDIGO: IH1505	NOME DA DISCIPLINA: Teorias sobre as sociedades contemporâneas
CRÉDITOS: 04	
DIA e HORÁRIO: Quartas-feiras, 14 às 17h	PROFESSORA RESPONSÁVEL: Fátima Portilho

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado <input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa
------------------	--	--

OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo analisar alguns dos diversos desafios colocados às Ciências Sociais, organizados sob a forma de “viradas teóricas”.

EMENTA: O curso partirá de uma abordagem da sociologia como uma “cultura” (ou seja, um conjunto de premissas e práticas compartilhadas por uma comunidade de intelectuais) e das teorias sociais como narrativas e chaves interpretativas para, em seguida, estimular uma reflexão sobre os dilemas e desafios contemporâneos colocados aos axiomas sociológicos clássicos e sobre os modos de conhecer e escrever sobre o social. A pergunta inicial será: de onde vêm e para onde vão as ciências sociais?

Vamos analisar os debates em torno da ideia de modernidade e das teorias que usaram e abusaram do prefixo “pós”, como sociedade pós-industrial, pós-fordista e pós-moderna. Quais são as rupturas e continuidades, os consensos e as controvérsias entre essas diversas teorias/narrativas?

Na sequência, vamos tratar de um conjunto de “viradas teóricas” que vêm sacudindo as premissas sociológicas clássicas e questionando sua forma de compreender as sociedades contemporâneas. Tais viradas teóricas buscam incluir novos elementos e pontos de vista na análise de processos sociais, pensando a sociologia como uma arena de luta por representações da realidade e questionando o sentido do “universal” comumente utilizado. Trataremos da virada ambiental, da virada pós-colonial, da virada feminista, da virada ontológica, da virada para o consumo, da virada material (que considera o papel das coisas na constituição do mundo social) e da virada para a prática social.

Com isso, voltaremos à principal questão formulada no início do curso: para onde vão as ciências sociais?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina está organizada em 15 encontros a serem realizados em plataforma digital e se divide em três módulos.

Módulo I – Introdução: Crises e caminhos das Ciências Sociais Contemporâneas (duas aulas)

- De onde vêm e para onde vão as ciências sociais?
- Heranças, desafios e perspectivas da Sociologia
- Sociologia como cultura
- Teorias sociais como narrativas
- Sociologia e Literatura
- O que devemos entender por “clássicos da Sociologia”?
- Transformações na tarefa sociológica
- Teorias de fim de século

Módulo II – Debates em torno da ideia de moderno (três aulas)

- Moderno, anti-moderno, pós-moderno e neo-moderno
- Modernidades alternativas ou múltiplas modernidades
- Jamais fomos modernos

Módulo III – Novos elementos e pontos de vista na análise de processos sociais (dez aulas)

- Virada ambiental
- Virada pós-colonial
- Virada feminista
- Virada ontológica
- Virada para o consumo
- Virada material
- Virada para a prática social
- Para onde vão as ciências sociais?

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Aulas expositivas
- Debates com base nas leituras obrigatórias
- Seminários de alunos com textos complementares
- Leitura ao longo do semestre de um livro de literatura

FIGUEIREDO, Isabela. *Caderno de memórias coloniais*. São Paulo, Todavia, 2018.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Presença, pontualidade e participação nas aulas
- Seminários de alunos sobre temas do programa
- Monografia final baseada nos temas e bibliografias abordados no curso

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA (sujeita a alterações)

Dias 19 e 26/8/2020

Módulo I – Crises e caminhos das Ciências Sociais Contemporâneas

A constituição das Ciências Sociais

Heranças, desafios e perspectivas da Sociologia

Sociologia como cultura

Teorias sociais como narrativas

Dilemas e desafios contemporâneos aos axiomas sociológicos clássicos

O que devemos entender por “clássicos da Sociologia”?

De onde vêm e para onde vão as ciências sociais?

Leituras Obrigatórias:

COMISSÃO GULBENKIAN. *Para abrir as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 1996.

BURAWOY, Michael. Abrir as ciências sociais: para quem e para que? In: BRAGA, Ruy e BURAWOY, Michael. *Por uma Sociologia Pública*. São Paulo, Alameda, 2009, pp. 117-134.

LANGA, Patricio. Ecos da Sociologia Pública em Moçambique. Blog disponível em http://circulodesociologia.blogspot.com/2008/01/ecos-da-sociologia-publica-em-moambique_18.html.

Leituras complementares:

ALEXANDER, Jeffrey. A importância dos clássicos. In: Giddens, A & Turner, J. (ed.) *Teoria social hoje*.

São Paulo: Editora da Unesp, 1998, pp. 23-89.

BECKER, Howard S. *Falando da sociedade – Ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.

BOURDIEU, Pierre et al. *A profissão do sociólogo – Preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRINGEL, Breno e DOMINGUES, José Maurício. Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea. *Caderno CRH*. Salvador, V. 28, N. 73, p. 59- 76, jan-abr, 2015. (<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792015000100005>)

BURAWOY, Michael. For Public Sociology. *British Journal of Sociology*, 56(2): 259–94, 2005.

CALHOUN, Craig. Sociology, other discipline, and the project of a general understanding of social life. In: T. Halliday & M. Janowitz. *Sociology and its publics: the forms and fates of disciplinary organization*. Chicago: University of Chicago Press, 1992.

CALHOUN, Craig. Nationalism and civil society: democracy, identity and self-determination.

International Sociological, 8(4):387-411, 1993.

CONNELL, Raewyn. Why is classical theory classical? *American Journal of Sociology*. CII, 6, May, 1967, pp.1511-57.

ERICSON, Richard. Publicizing sociology. *The British Journal of Sociology*. Volume 56, Issue 3, 2005, p. 365-372.

GIDDENS, Antony. *Política, sociologia e teoria social – Encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: Editora Unesp, 1998. (Introdução - pp.09-24). (Biblioteca do CPDA: 301.01 G453pP)

GIDDENS, Antony. O que é ciência social? In: Giddens, A. *Em defesa da sociologia - Ensaios, interpretações e tréplicas*. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

HELLER, Agnes et al. *A crise dos paradigmas em ciência sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. (Biblioteca do CPDA: 909.83 C932)

HIRSCHMAN, Albert. *Auto-subversão: teorias consagradas em xeque*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (Biblioteca do CPDA: 338.9 H669pP)

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos – o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Cap 19 – “Rumo ao milênio”, pp.537-62). (Biblioteca do CPDA: 909.82 H684aP)

LENOIR, R. O objeto Sociológico e o problema social. In: Champagne, P. et al. *Iniciação à prática Sociológica*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

LEPENIES, Wolf. *As três culturas*. São Paulo: EdUSP, 1996.

MEUCCI, Simone. *Institucionalização da sociologia no Brasil: primeiros manuais e cursos*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2011.

PRIGOGINE, Ilya & STENGERS, Isabelle. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. São Paulo: Editora Unesp, 1996. (Biblioteca do CPDA: 501 P948f)

PRIGOGINE, Ilya. *As leis do caos*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). *A globalização e as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-

moderna.

Estudos Avançados, São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agost. 1988, p. 46-71.

SCHWARTZMAN, Simon. A sociologia como profissão pública no Brasil. In.: DWYER, T.; BOAS, G. V. e SCALON, C. *Consensos e controvérsias*. Série Sociologia das Conflitualidades. Vol 5. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2011, pp.119-30.

SEVÄNEN, Erkki. Literatura Moderna como forma de discurso e de conhecimento sobre a sociedade.

Sociologias. Dossiê Sociologia e Literatura. Porto Alegre, ano 20, n. 48, maio-ago 2018, p. 48-85.

TEIXEIRA, Ana Lúcia. Literatura e sociologia: relações de mútua incitação. *Sociologias*. Dossiê Sociologia e Literatura. Porto Alegre, ano 20, n. 48, maio-ago 2018, p. 16-28.

WALLERSTEIN, Immanuel. The heritage of sociology - the promise of social science - Presidential Address, XIVth World Congress of Sociology. Montreal, July, 1998. *Current Sociology*, January 1999, vol. 47 no. 1, 1-37.

WALLERSTEIN, Immanuel. Análise dos sistemas mundiais. In: Giddens, A & Turner, J. (orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998, pp. 447-70. (Biblioteca do CPDA: 301.01 T314PT).

Dias 02,09 e 16/9/2020

Módulo II – Debates em torno da ideia de moderno

- Moderno, anti-moderno, pós-moderno e neo-moderno
- Modernidade Reflexiva; Alta Modernidade; Modernidade Tardia
- Modernidades alternativas ou múltiplas modernidades
- Jamais fomos modernos

Leituras Obrigatórias:

ALEXANDER, Jeffrey. Modern, ante, post, and neo: how intellectuals have coded, narrated, and explained the “crisis of our times”. In: Jeffrey Alexander. *Fin-de-siècle social theory: relativism, reduction, and the problem of reason*. London/New York: Verso, 1995, pp. 07-64.

LATOUR, Bruno. *Jamais Fomos Modernos – Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro, Ed. 34: 1994. (livro todo)

Leituras Complementares:

ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. BECK, Ülrich. *A sociedade do risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo, Editora 34, 2010.

BECK, Ülrich & Grande, Edgar (ed.). Varieties of Second Modernity: Extra European and European Experiences and Perspectives. *British Journal of Sociology*. 61(3), 2010.

BELL, Daniel. *O advento da sociedade pós-industrial – Uma tentativa de previsão social*. São Paulo: Cultrix: 1973.

BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar - A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1982. (Biblioteca do CPDA: 909.82 B442)

BOLTANSKI, Luc & CHIAPELLO, Ève. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. (Terceira Parte, pp. 351-416)

CANCLINI, Néstor. Contradições Latino-americanas: modernismo sem modernização? In: Canclini,

Néstor. *Culturas Híbridas*. São Paulo: EDUSP, 2000, pp. 67-97.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (Biblioteca do CPDA: 303.483 C348eP)

COSTA, Sérgio. Quase crítica - Insuficiências da sociologia da modernização reflexiva. *Tempo Social - Revista de Sociologia da USP*. V. 16, n. 2, 2004, pp. 73-100.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. (págs. 209-26)

EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. (Biblioteca do CPDA: LIV 21069 149 E11i)

EISENSTADT, Shmuel Noah. Modernidades múltiplas. *Sociologia, Problemas e Práticas*. N.º 35, p. 139- 63, 2001.

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GIDDENS, Antony *et al.* *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1997.

HARVEY, David. *A condição da pós-modernidade*. São Paulo: Loyola: 1992. (Parte II – A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX – pp.114-184)

HELLER, Agnes & FEHÉR, Ferenc. *A condição política pós-moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1998. (Biblioteca do CPDA: 300 H477p)

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996. (Biblioteca do CPDA: 330.122 J31pP)

KUMAR, Krishan. *Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Lisboa: Gradiva, 1989.

LIPOVETSKY, Gilles & CHARLES, Sébastien. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo, Barcarolla, 2004.

RIFKIN, Jeremy. *A era do acesso – a transição de mercados convencionais para networks e o nascimento de uma nova economia*. São Paulo: Makron Books, 2001.

RIFKIN, Jeremy. *O fim do emprego*. São Paulo: Makron Books: 1998.

RIFKIN, Jeremy. *The zero marginal cost society: the internet of things, the collaborative commons, and the eclipse of capitalism*. 2015.

TOURAIN, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1997.

TOURAIN, Alain. *Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje*. Petrópolis: Vozes, 2007.

WESTPHAL, Vera Herweg. A Individualização em Ülrich Beck: análise da sociedade contemporânea. *Emancipação*, Ponta Grossa, 10(2): 419-433, 2010.

Dias 23 e 30/9; 07, 14 e 21/10; 04, 11, 18 e 25/11; 02/12/2020

Módulo III – Novos elementos na análise de processos sociais: Para onde vão as ciências sociais?

- Virada ambiental
- Virada pós-colonial
- Virada feminista
- Virada ontológica

- Virada para o consumo
- Virada material
- Virada para a prática

Leituras Obrigatórias:

ADELMAN, Miriam. *A Voz e a Escuta – Encontros e Desencontros entre a Teoria Feminista e a Sociologia Contemporânea*. Curitiba: Blucher, 2009.

BARRON, Colin (ed.). A strong distinction between humans and non-humans is no longer required for research purposes: a debate between Bruno Latour and Steve Fuller. *History of the Human Sciences*, 16(2):77-99, 2003.

BARRY, John. *Environment and social theory*. London: Routledge, 2000.

BECK, Ülrich. *A sociedade do risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2010.

BRAGA, Ruy e CAHEN, Michel. Anticolonial, pós(-)colonial, decolonial: e depois? In: Michel Cahen e Ruy Braga (Orgs.). *Para além do pós(-)colonial*. São Paulo: Alameda, 2018, p. 9-30.

CAMPBELL, Colin. *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.

CATTON, W. & DUNLAP, R. Environmental sociology: a new paradigm. *The American Sociologist*. Vol.13.n.1. February, 1998.

CONNEL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, out. 2012, p. 9-20.

CONNELL, Raewyn. O Império e a criação de uma ciência social. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*. Vol.2, n.2, 2012.

DESPRET, Vinciane. O que diriam os animais se... *Caderno de Leituras – Chão da Feira*, n.45, 2016. (Disponível em: <http://chaodafeira.com/catalogo/caderno-n-45-o-que-diriam-os-animais-se/>)

GOODMAN, D. & DUPUIS, E. M. Knowing food and growing food: Beyond the production-consumption debate in the sociology of agriculture. *Sociologia Ruralis*. Volume 42, Issue 1, pages 5–22, January 2002.

GUIVANT, Julia. Trajetórias das análises de risco: da periferia ao centro da teoria social. *BIB/Anpocs*. N.46, 2º semestre, 1998.

HANNIGAN, J. *Environmental Sociology – A social constructionist perspective*. London and New York: Routledge, 1997.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 10 (28), 1995, pp.39- 54.

MILLER, Daniel. Consumption as the vanguard of history. In.: Miller, D. (Org.). *Acknowledging consumption. A review of new studies*. London, Routledge, 1996, pp.01-57.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas - Estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro, Zahar, 2013.

ROSA, Marcelo. Theories of the South: limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. *Current Sociology*, DOI: 10.1177/0011392114522171, 2014, p. 1017.

REDCLIFT, M. & WOODGATE, G. (ed.). *The International Handbook of the environmental sociology*. Northampton: Madison, 1997.

SÁ, Guilherme José da Silva e. Afinal, você é um homem ou é um rato? *Ensaios*. Campos 14(1-2):243-259, 2013.

SAID, Edward. Orientalismo. *O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (Introdução e Cap. 1 - págs. 27 a 163)

SCHATZKI, T.; KNORR, C. K. & VON SAVIGNY, E. (eds). *The Practice Turn in Contemporary*

Theory. London: Routledge, 2001.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2014.

STRUM, Shirley S. & LATOUR, Bruno. Redefining the social link: from baboons to humans. *Social Science Information*. 26(4):783-802, 1987.

WOLFGANG, Knöbl. Reconfigurações da teoria social após a hegemonia ocidental. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 30, n. 87, fev. 2015. p. 5-17.

Leituras Complementares:

AGUIAR, Vilenia Venancio Porto. Mulheres rurais, movimento social e participação: reflexões a partir da Marcha das Margaridas. *Revista Política & Sociedade*, Florianópolis, Vol. 15, Edição Especial, 2016, p.

261-295.

BARBOSA, Lívia & CAMPBELL, Colin. O estudo do consumo nas ciências sociais contemporâneas. In: Barbosa, L. & Campbell, C. (orgs.). *Cultura, consumo e identidade*. Rio de Janeiro, FGV, 2006, pp.21-44.

BECK, Ülrich & SZNAIDER, Natan. Unpacking cosmopolitanism for the social sciences: a research agenda. *British Journal of Sociology*. Volume 57, Issue 1, Feb 2006, pp. 01-23.

BORDO, Susan. A feminista como o Outro. *Estudos Feministas*, Ano 8 , N 1, 1º semestre 2000, pp. 10-29. BUTTEL, F. A Sociologia e o Meio Ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana.

Perspectiva: Revista de Ciências Sociais. Unesp. Vol 15, 1992, pp. 69-94.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: LANDER, Edgardo (org.). *La colonialidad del saber: Eurocentrismo y ciencias sociales*. Buenos Aires: Clacso, 2005, pp. 169-186.

COMAROFF, Jean e COMAROFF John L. *Theory from the south: or, how Euro-America is evolving toward Africa*. London and New York: Routledge, 2016.

CATTON, W. R. Jr e DUNLAP, R. E. Environmental Sociology. *Annual Rewiev Sociology*. Vol. V, 1979. CATTON, W. R. Jr and DUNLAP, R. E. Environmental sociology: a new paradigm. *The American Sociologist*. Vol 13, N° 1, 1998.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: A contribuição pós-colonial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS)*. Vol. 21, nº. 60, fevereiro/2006, pp. 117-134.

CROSS, Gary. *An all-consuming century – why commercialism won in modern America*. New York: Columbia University Press, 2000.

DOMINGUES, José Maurício. Beyond the centre: the third phase of global modernity in a comparative perspective. *European Journal of Social Theory*, v. 14, p. 517-535, 2011.

DUNLAP, R. From Environmental to Ecological Problems. In: CALHOUN, C. e RITZER, G. (Ed.). *Social Problem*. New York: MacGraw-Hill, 1993.

FERREIRA, Leila da Costa. Sociologia ambiental brasileira: um levantamento provisório. *Ambiente e Sociedade*, 2002, n.10, pp.27-43.

FERREIRA, Leila da Costa. Ideias para uma Sociologia da Questão Ambiental no Brasil. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 10, p. 77-89, jul./dez. 2004.

FROEHLICH, Graciela. O bem-estar na carne: um estudo antropológico sobre as relações entre humanos e animais a partir da categoria de “bem-estar animal”. Brasília, 2016. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. (Disponível [aqui](#))

GERHARDT, Cleyton Henrique e ALMEIDA, Jalcione. A dialética dos campos sociais na interpretação da problemática ambiental: uma análise crítica a partir de diferentes leituras sobre

os problemas ambientais. *Ambiente e Sociedade*, 2005, vol.8, n.2, pp.53-84.

GO, Julian. For a postcolonial sociology. *Theory and Society*. 42, 2012: 25-55.

GOMES, Carla & SORJ, Bila. Corpo, geração e identidade: a Marcha das vadias no Brasil. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 29, Número 2, Maio/Agosto de 2014, p. 433-447.

GUTIÉRREZ RODRÍGUEZ, Encarnación; BOATC, Manuela & COSTA, Sérgio (Eds.). *Decolonizing European sociology: transdisciplinary approaches*. Farnham, Surrey and Burlington, VT, Ashgate, 2010. (<www.southernperspectives.net>)

HANNIGAN, J. *Sociologia Ambiental*. Petrópolis: Ed Vozes, 2009.

LATOUR, Bruno. *Reaggregando o social – Uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012.

LATOUR, Bruno. Biografia de uma investigação – a propósito de um livro sobre modos de existência. São Paulo: Editora 34, 2012.

LATOUR, Bruno. Por uma antropologia do centro. *Mana*, Vol. 10, n. 2, out. 2004, pp. 397-414.

KNÖBL, Wolfgang. Observaciones sobre el concepto de modernidad. *Sociología histórica*. 7, 2017, 167-185. (<http://revistas.um.es/sh/article/view/314701/221861>)

KNÖBL, Wolfgang. The sociological discourse on "modernization" and "modernity". *Revue internationale de philosophie*. 71, 3(=281), 2017, 311-329.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições. 2018.

McCRACKEN, Grant. Cultura & Consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. Parte I (pp. 19-79).

MIGNOLO, Walter. *Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2010.

MILLER, Daniel. *Consumption and its consequences*. John Wiley & Sons, 2013.

MISKOLCI, Richard. A Teoria Queer e a Sociologia: O desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias*, N. 21, Porto Alegre, Jan/Jun, 2009, p. 150-182.

PICKERING, Andrew. From science as knowledge to science as practice. In: *Science as practice and culture*. Londres, The University of Chicago Press, 1992.

SAID, Edward W. Orientalism reconsidered. *Cultural Critique*, No. 1, Autumn, 1985, p. 89-107.

SAID, Edward W. Representing the colonized: anthropology's interlocutors. *Critical Inquiry*, Vol. 15, No. 2, Winter, 1989, p. 205-225.

SLATER. Don. *Cultura do consumo e modernidade*. São Paulo: Editora Nobel, 2001.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the Subaltern Speak? In: WILLIAMS, Patrick and CHRISMAN, Laura (Ed.). *Colonial Discourse and post-colonial theory – A Reader*. London and New York: Routledge, 2013.

TODOROV, Tzvetan. *Conquista da América: A questão do outro*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1983.

TRENTMANN, Frank. *Empire of Things – How We Become a World of Consumers, from the Fifteenth Centrury to the Twenty-First*. New York, Harper Collins, 2016.

YEARLEY, S Sociology, *Environmentalism and Globalization*. London: Sage, 1996.